Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 10, outubro 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Outubro - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 1,38%, de R$230,60 em setembro passou para R$233,78 em outubro (Tabela 1). A elevação de 22,90% no preço da banana foi o que mais influenciou nessa alta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (20,87%), arroz (10,35%), óleo de soja (4,90%), carne (3,70%), café (1,73%), pão (1,07%) e manteiga (0,91%). O preço do feijão manteve-se inalterado (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	233,78	1,38	226,03	-1,39
Setembro	230,60	-2,81	229,22	-1,49
Agosto	237,26	3,98	232,69	1,82
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate diminuiu 15,46%, passou de R$3,88 em setembro para R$3,28 em outubro. Esse comportamento baixista foi observado também para o leite (-0,50%) e açúcar (-0,49%) (Tabelas 2 e 3).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra, para o trabalhador, em outubro, comparativamente ao mês de setembro. O comprometimento do rendimento líquido que foi

de 40,29% em setembro, passou para aproximadamente 40,85% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 81 horas e 33 minutos em setembro para 82 horas e 41 minutos em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	15,14	15,70	4,50	70,65	24h 59min
Leite (L)	2,00	1,99	6,00	11,94	4h 13min
Feijão (Kg)	4,35	4,35	4,50	19,58	6h 55min
Arroz (Kg)	2,04	2,25	3,60	8,10	2h 52min
Farinha (Kg)	2,30	2,78	3,00	8,34	2h 57min
Tomate (Kg)	3,88	3,28	12,0	39,36	13h 55min
Pão (Kg)	3,74	3,78	6,00	22,68	8h 1min
Café (Kg)	11,54	11,74	0,30	3,52	1h 15min
Banana (Dz)	3,01	3,70	7,50	27,75	9h 49min
Açúcar (Kg)	2,03	2,02	3,00	6,06	2h 8min
Óleo (900 mL)	3,47	3,64	1,00	3,64	1h 17min
Manteiga (Kg)	16,07	16,21	0,75	12,16	4h 18min
Total				233,78	82h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de outubro, atingiria o valor de R$701,34, equivalente a aproximadamente 1,13 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 16,27%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (108,92%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-7,25%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 27,48%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (106,29%) e o açúcar a maior retração (-5,61%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,70	2,01	11,98
Leite (L)	6,00	-0,50	23,60	27,56
Feijão (Kg)	4,50	-	-7,25	42,19
Arroz (Kg)	3,60	10,35	28,57	41,61
Farinha (Kg)	3,00	20,87	24,66	63,53
Tomate (Kg)	12,00	-15,46	108,92	106,29
Pão (Kg)	6,00	1,07	11,18	18,87
Café (Kg)	0,30	1,73	-1,68	11,04
Banana (Dz)	7,50	22,90	15,63	11,76
Açúcar (Kg)	3,00	-0,49	-4,27	-5,61
Óleo (900 mL)	1,00	4,90	13,40	24,23
Manteiga (Kg)	0,75	0,91	4,11	12,28
Total		1,38	16,27	27,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Setembro a outubro de 2012.
**Abril de 2011 a outubro de 2012.
***Outubro de 2011 a outubro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 1,39% em relação a setembro, de R$229,22 passou para R$226,03 em outubro (Tabela 1). A redução no preço do açúcar (-32,39%) foi, também, o produto que mais influenciou nesse comportamento de baixa. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (-11,75%), café (-1,67%) e carne (-1,14%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha aumentou 14,53%, passando de R$2,34 em setembro para R$2,68 em outubro. Comportamento de alta foi observado também nos preços da banana (13,28%), arroz (9,21%), óleo de soja (3,49%), pão (3,02%), manteiga (0,74%), leite (0,52%) e feijão (0,22%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra, para o trabalhador, em outubro, comparativamente ao mês de setembro, elevou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de

40,06% em setembro para 39,50% em outubro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 81 horas e 04 minutos, em setembro, para 79 horas e 57 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	15,84	15,66	4,50	70,47	24h 56min
Leite (L)	1,94	1,95	6,00	11,70	4h 8min
Feijão (Kg)	4,13	4,14	4,50	18,63	6h 35min
Arroz (Kg)	2,05	2,24	3,60	8,06	2h 51min
Farinha (Kg)	2,34	2,68	3,00	8,04	2h 50min
Tomate (Kg)	3,49	3,08	12,0	36,96	13h 4min
Pão (Kg)	3,98	4,10	6,00	24,60	8h 42min
Café (Kg)	11,98	11,78	0,30	3,53	1h 15min
Banana (Dz)	2,64	2,99	7,50	22,43	7h 56min
Açúcar (Kg)	2,84	1,92	3,00	5,76	2h 2min
Óleo (900 mL)	3,44	3,56	1,00	3,56	1h 16min
Manteiga (Kg)	16,27	16,38	0,75	12,29	4h 21min
Total				226,03	79h 57min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$678,09, equivalente a aproximadamente 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 9,77%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (87,80%), e o feijão a maior diminuição de preço (-11,91%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 23,48%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (64,71%), e o açúcar a maior redução (-10,28%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,14	-5,61	4,40
Leite (L)	6,00	0,52	11,43	25,81
Feijão (Kg)	4,50	0,22	-11,91	39,34
Arroz (Kg)	3,60	9,21	38,25	43,42
Farinha (Kg)	3,00	14,53	25,23	54,91
Tomate (Kg)	12,00	-11,75	87,80	64,71
Pão (Kg)	6,00	3,02	15,49	23,49
Café (Kg)	0,30	-1,67	-0,28	14,24
Banana (Dz)	7,50	13,28	4,57	41,07
Açúcar (Kg)	3,00	-32,39	-10,28	-10,28
Óleo (900 mL)	1,00	3,49	13,38	20,27
Manteiga (Kg)	0,75	0,74	3,98	8,38
Total		-1,39	9,77	23,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Setembro a outubro de 2012.
**Abril de 2011 a outubro de 2012.
***Outubro de 2011 a outubro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aquecimento na demanda por produtos agrícolas no comércio exterior impulsiona as cotações dos preços, além de restringir a sua oferta no mercado doméstico. Adicionalmente, outros fatores, como subsídios governamentais à produção, condições climáticas, comportamento do produtor em migrar para outras culturas, taxas de câmbio e juros também contribuem para oscilação dos preços.

O comportamento altista no preço da farinha é decorrente da necessidade do produtor em suprir os baixos estoques de seus compradores, e atender a firme demanda pelo produto.

Condições climáticas adversas às culturas de arroz no Rio Grande do Sul – principal abastecedor do país – atrelado à expectativa de maior rentabilidade do produtor, devido ao fortalecimento do mercado externo, retraiu a sua oferta interna, repercutindo no aumento do preço desse item.

A menor produção de leite pelas principais regiões produtoras – Sudeste e Centro-Oeste – devido ao período de transição entre safras, diminuiu a oferta dos laticínios, proporcionando competitividade na

procura pela matéria-prima, conjuntura que explica a elevação no preço de derivados, como a manteiga.

Custos elevados da farinha de trigo nos mercados internacional e doméstico – matéria-prima do pão francês – afetaram o comportamento das cotações do produto, justificando os altos índices de preço desse item na cesta básica.

Oscilações climáticas aliadas aos altos custos de produção da soja, além das baixas ofertas pelas agroindústrias, justificam o aumento no preço do óleo de soja.

A intensificação das moagens de cana-de-açúcar aumentou o nível dos estoques dos produtores, refletindo na necessidade de preços competitivos para negociação, fato que explica a redução no preço do açúcar, no mês em análise.

Depois de seguidas altas, o preço do tomate sofre redução, sendo resultado de condições climáticas favoráveis à maturação do fruto – clima quente –, que contribuíram positivamente para o aumento da disponibilidade do produto no mercado.

Alterações climáticas, como temperaturas elevadas e aumento do índice pluviométrico nas regiões produtoras, ocasionaram acréscimo na oferta de banana da prata. Tal oscilação, por sua vez, não foi acompanhada de absorção do produto pelo mercado, resultando em elevação no preço da fruta, a fim de compensar acumulação e perdas dos estoques.

Fazendo uma análise comparativa entre a capital baiana e as cidades pesquisadas pelo projeto ACCB/UESC, observa-se uma variação negativa no custo da cesta básica em Itabuna de (-1,39%) no mês de outubro e, de (-3,34%) em Salvador no mês de setembro. Em contrapartida, Ilhéus registrou um comportamento de alta na ração essencial mínima com uma variação de (1,38%), influenciada dentre outros fatores pelo item pão. De forma análoga, as outras duas cidades também registraram elevação no preço deste produto.

Apesar da redução no custo da cesta básica em uma das cidades analisadas, percebe-se que a renda mínima vigente persiste incapaz de atender as necessidades básicas do assalariado e de sua família,

contrariando o estabelecido na Constituição Federal de 1988, art. 7º, IV. Desta maneira, urge a adoção de políticas públicas que tornem real a garantia dos direitos do trabalhador previstos na Carta Magna, principalmente no que se referem aos ajustes no salário mínimo que lhe preservem o poder de compra.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz